



## "VOTO DE PESAR

Há figuras marcantes cuja vida foi um sublime roteiro de apelos e mensagens.

Ao passar a fronteira da morte, Dom Jaime Garcia Goulart subiu até à **Vida** porque despedaçou o corpo na subida.

Foi a entrega total à causa missionária, no sempre amado território de Timor, envolvendo singulares vivências religiosas e sociais.

Foi a sublimação de uma caminhada sempre a apertar a mão, a beijar a cinza dos escombros, a esmagar a dor, a fazer florir açucenas em lábios de esperança.

Foi a humildade contagiante, impregnada de um profundo sentido dos valores do espírito sempre em cumplicidade com os outros.

Apetece dizer que os Açores ficaram mais pobres mas o Céu ficou mais rico.

Esta Assembleia Legislativa Regional já saudou esta veneranda figura de auréola fulgente entre a pleiade dos missionários que daqui partiram para abordar outras terras, outras gentes.

Hoje, dia vinte e um de Maio de mil novecentos e noventa e sete, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida na cidade da Horta, aprova um Voto de Pesar pelo desaparecimento do rol dos vivos de Dom Jaime Garcia Goulart, expoente da missionação, açoriano de gema, exemplar cidadão do Mundo.

Horta, Sala das Sessões, 21 de Maio de 1997.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

**Os Deputados, Manuel Goulart Serpa, Rui Pedro Ávila, Augusto Elavai, Francisco Sousa".**

O voto foi aprovado, por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 21 de Maio de 1997.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores,

Dionísio de Sousa